



A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO HISTÓRICO DO SISMO DE 13 DE AGOSTO DE 1860, CUIABÁ-MT.

Lucimara José da Silva¹; Marcelo Sousa de Assumpção²; Edna Maria Facincani³; Wanly Pereira⁴

¹UFMS/CPAQ -MS; ²IAG/USP-SP; ³UFMS/FAENG -MS; ⁴UFMS/CPAQ-MS

Atualmente, o estudo dos abalos sísmicos ocorre, principalmente, mediante análise de dados fornecidos pelas estações sismográficas instaladas em parte do território nacional. Há, no entanto, outra maneira de analisar os tremores de terra: por meio de relatos das pessoas que vivenciaram o fenômeno, de acordo com a sua percepção. A construção da história sísmica do país baseou-se em três fontes investigativas, os estudos paleossísmicos, os registros instrumentais e as informações históricas. No que tange às informações históricas, segundo José Alberto Vivas Veloso, uma maneira de aprofundar o conhecimento da sismicidade brasileira, é pesquisar o que aconteceu no passado, buscando informações em documentos antigos, como é o caso dos jornais. Enfatizando a importância dos levantamentos históricos, foi possível elucidar algumas informações e ainda classificar, o registro histórico analisado, como inédito, em relação aos registros já existentes no livro Sismicidade do Brasil, Berrocal *et al*, 1984. O estudo de caso, foi realizado utilizando informações do Jornal A Imprensa de Cuiabá (Cuiabá-MT), de 9 de setembro de 1860, onde foi noticiada a ocorrência de um tremor de terra, no município de Cuiabá, no estado de Mato Grosso, às 17 horas, se estendendo até o Pari e a Freguesia do Livramento, situados a uma distância de 6 léguas da capital, com uma área afetada de aproximadamente 2200 km² e magnitude 3,4. Ainda na terceira página dessa mesma edição, na coluna de correspondências (identificada por “Livramento”), consta o relato de um leitor, corroborando com as informações já apresentadas, indicando os mesmos locais e horário, destacando que o tremor ocorreu no dia 13 desse mesmo mês. Já nos registros presentes, na página 18, do livro Sismicidade do Brasil, existe um relato com informações semelhantes às abordadas pelo periódico e aferida, a sua ocorrência, ao mês de setembro do ano de 1860, segundo informações de Mello (1881). Esse evento foi classificado, pelos autores, como um registro histórico repetido e correspondente a um mesmo evento sísmico que ocorreu em 1º de outubro de 1860. Porém, nesse contexto, existe um fator relevante e incontestável, que é a data de publicação do jornal a Imprensa de Cuiabá (9 de setembro de 1860, edição n.º 60), onde as notícias abordadas fazem referência à edição de n.º 57, provavelmente de meados do mês de agosto. Sendo assim, as informações de Mello (1881) antecedem a ocorrência do evento de 1º de outubro de 1860, e por possuir informações semelhantes às abordadas pelo periódico, provavelmente esses relatos estão associadas à data de 13 de agosto de 1860. Essa conclusão foi possível, mediante a realização de um criterioso levantamento histórico, onde foram encontrados 19 registros históricos inéditos para a Região Centro-oeste do Brasil, incluindo este evento sísmico, desconhecido até então.

PALAVRAS CHAVE: REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL, REGISTROS HISTÓRICOS; SISMICIDADE INTRAPLACA;